

BANALIZAÇÃO DO CONSUMO DE ÁLCOOL (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *banalização do consumo de álcool* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, considerar banal, trivial, corriqueira ou comum a ingestão de bebidas alcoólicas, menosprezando os riscos à saúde e o comprometimento da lucidez, condições *sine qua non* para a qualificação interassistencial.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *banal* deriva do idioma Francês, *banal*, “pertencente ao suserano; comum aos habitantes da vila”, de *ban*, “proclamação do suserano em seu território; comum; sem originalidade”. Apareceu no Século XVIII. O vocábulo *banalização* surgiu no Século XIX. O vocábulo *consumir* provém do idioma Latim, *consumere*, “gastar; comer; destruir; empregar; esgotar; morrer; dar cabo de; exaurir”. Surgiu no Século XIII. O termo *álcool* procede do idioma Latim Científico, *alcohol*, “antimônio; pó muito fino de antimônio, usado pelas mulheres para enegrecer os olhos”, do idioma Árabe Vulgar, *al-kohól*, e este do idioma Árabe Clássico, *al-kuhl*. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Vulgarização do consumo de bebida alcoólica. 2. Banalização da ingestão de álcool. 3. Negligência ao consumo de bebida alcoólica.

Neologia. As duas expressões compostas *minibanalização do consumo de bebida alcoólica* e *maxibanalização do consumo de bebida alcoólica* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Lucidez frente à evitação de bebida alcoólica. 2. Prudência no consumo de álcool. 3. Criticidade no consumo de álcool.

Estrangeirismologia: o *happy hour*; o *carpe diem* hedonista; o *binge drinking*; a *Oktoberfest*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à *inteligência evolutiva* (IE).

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Álcool é droga*.

Coloquiologia: o *curtir a fossa*; o pedido pela *saideira*; o pedido de *desce mais uma*; o *vinhozinho*; o *chopinho*; a *cervejinha*; a perda da autocritica dos jovens sobre beber até *dar PT* (Perda Total); a expressão *bebemorar*; o *enfiar o pé na jaca*; o ato de *cair na real*.

Citaciologia. Eis citação reflexiva, referente ao tema: – *Gente livre significa gente capaz de saber ler a publicidade e entender para que serve e não gente que deixa massagear o próprio cérebro; gente que seja capaz de distanciar-se da arte que está na moda, dos livros que estão na moda, gente que pense com a sua cabeça e não com as ideias que circulam ao seu redor* (Jesús Martin Barbero, 1937–).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, relativas ao tema:

1. “**Banalidade.** A inteligência evidencia a *terribilidade*, em geral disfarçada, como **banalidade**”.

2. “**Bebidas.** Legiões de pessoas se afogam mais no **copo** do que no mar”.

3. “**Despertamento.** O maior problema da Conscienciologia é despertar as **conscins intermissivistas dormentes**, tanto as que ainda não descobriram os seus pares, quanto aquelas que já conhecem a Neociência, mas ainda permanecem arredias, objetivando a consecução dinâmica de suas proéxis, sejam pessoais e / ou grupais”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da somaticidade; os autopensenes centrados no *sen*; os patopensenes; a patopensenidade; a evocação de conseneres sustentadoras do holopensene alcoolista.

Fatologia: a banalização do consumo de álcool; a *glamourização* da droga mais consumida no mundo; o eufemismo patológico de o álcool ser droga lícita; a embriaguez considerada natural; o desperdício consciencial; a boemia; o etilismo; o lazer patológico; a convivência patológica; o porão consciencial; a vitimização; a intelectualidade ébria; o emocionalismo; a fuga; a autopesquisa capenga; a ignorância quanto às cláusulas da proéxis; o desvio de proéxis; a melin; o hedonismo; os rituais de passagem; as festas acadêmicas regadas a bebidas alcoólicas; o primeiro porre; a adega pessoal; o presente etílico; o *glamour* etílico; a Revolução Industrial; as festas de final de ano; as sodas alcoólicas; a mesologia; a genética; o egocentrismo; a veia artística; a Bossa Nova e as letras musicais instigando o consumo de álcool; as comemorações; as cervejarias patrocinando eventos esportivos; os interesses bilionários da indústria de bebidas; a indústria da bebida fomentando a indústria cinematográfica; as comédias hollywoodianas incitando o consumo de bebidas alcoólicas; a efemeridade dos momentos de prazer; as cerimônias religiosas; o alcoolismo entre os sacerdotes; o apelo midiático; a Descrenciologia midiática; o sertanejo universitário; a dessoma prematura; a espera pela sexta-feira; a espera pelo final de semana; o consumo de bebidas alcoólicas frequentemente presente nos encontros românticos e em grupo; os danos cerebrais do consumo prematuro; a robotização nos padrões de lazer social; o custo social da banalização do consumo de bebidas alcoólicas; os grupos de Alcoólicos Anônimos (AA); o cálice diário de vinho; o desperdício da juventude; as amizades ociosas; as automimeses; o baixar a guarda; as brechas na legislação; o intermissivista infiltrado; o entendimento do sentido da vida; o altruísmo; as amizades evolutivas; o prazer de estar lúcido; os programas de prevenção ao consumo de álcool; as campanhas antialcoólicas; o projeto “Antes da Saideira” promovendo esclarecimentos sobre a banalização do consumo de bebidas alcoólicas; a ascensão dos bares onde não se vende bebida alcoólica; a recuperação de cons; a autoconfiança intermissivista contribuindo para a criticidade quanto ao consumo de álcool.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a vampirização energética; a despriorização da multidimensionalidade; a subjugação às influências de consciexes desequilibradas; os autassédios; os heterassédios; a possessão maligna; a paragenética; o parapsiquismo destrambelhado; as interprisões grupocármicas; as projeções lúcidas na Baratrosfera; a possessão benigna; o extrapolicionismo; a desobsessão; os amparadores extrafísicos dos grupos de Alcoólicos Anônimos; a amizade extrafísica; os resgates extrafísicos; a paraprocedência; a identidade intermissiva; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a parpapercepção impressiva.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo robotização-indiferença* quanto à banalização do consumo de álcool; o *sinergismo lucidez-responsabilidade*; o *sinergismo liberdade-disciplina*.

Principiologia: o *princípio da descença* (PD); o *princípio autocorruptor* “*todo mundo faz*”.

Codigologia: a ausência do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a *teoria do paradigma consciencial*; a *teoria do sistema de recompensa cerebral*; a *teoria das interprisões grupocármicas* a *teoria da robotização existencial*; a *teoria da evolução consciente*; a *teoria da inteligência evolutiva*; a *teoria da proéxis*; a *teoria e prática dos Cursos Intermissivos* (CIs).

Tecnologia: a *técnica de lembrar o passado para acertar no presente*; a *técnica de autanálise sem autoculpa*; a *técnica de inversão dos valores*; a *técnica do inventário moral*; a *técnica da invéxis*; a *técnica da recéxis*.

Voluntariologia: a satisfação no voluntariado conscienciológico impulsionador do desenvolvimento intelectual nas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o voluntariado conscienciológico conector das amizades intermissivistas.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciolgia*.

Efeitologia: o *efeito da projeção vexaminosa de “beber” projetado*; os *efeitos duvidosos das campanhas moralistas em relação ao consumo de álcool*; os *efeitos positivos de retomar a lucidez*; os *efeitos positivos da virada assistido-assistente*; os *efeitos multidimensionais da autenticidade consciencial*; os *efeitos da lucidez na reurbanização do holopensene planetário*.

Neossinapsologia: a *aquisição de neossinapses a partir da mudança do loc externo para o loc interno*.

Ciclologia: o *ciclo patológico de omissões deficitárias*; o *ciclo das oportunidades evolutivas desperdiçadas*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*.

Interaciologia: a *interação consciex com sede–conscin com vontade de beber*.

Crescendologia: o *crescendo autocriticidade-autopriorização*.

Trinomiologia: o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*.

Antagonismologia: o *antagonismo fuga / autenfrentamento*; o *antagonismo egocentrismo / interassistencialidade*; o *antagonismo covardia / coragem*; o *antagonismo psicossoma / mentalsoma*; o *antagonismo emoções efêmeras / sentimentos elevados*.

Paradoxologia: o *paradoxo da autossabotagem*.

Politicologia: a *vulgocracia*; a *cognocracia (Cognópolis)*; a *lucidocracia*; a *assistenciocracia*; a *proexocracia*; a *discernimentocracia*.

Legislogia: a *Lei N. 9.294, de 15 de julho de 1996, estabelecendo restrições à propaganda de álcool, sem incluir as cervejas; as leis secas*.

Filiologia: a *trafarofilia*; a *egofilia*; o *desinteresse pela reciclofilia*.

Fobiologia: a *priorofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do estrangeiro (SEST)*; a *síndrome da abstinência da Bara-trosfera (SAB)*.

Maniologia: a *autocorruptomania*.

Mitologia: o *mito de a taça diária de vinho fazer bem ao coração*; o *mito de a cerveja sem álcool não fazer mal*.

Holotecologia: a *parapsicoteca*; a *Holoteca*; a *seriexoteca*; a *toxicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Autenganologia*; a *Desviologia*; a *Autassediologia*; a *Antivitimologia*; a *Autopensenologia*; a *Holopensenologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autocogniciologia*; a *Recexologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Autodeterminologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *bebedor*; o *alcoolista*; o *poeta ébrio*; o *megassediador*; o *universitário*; o *cognopolita*; o *adolescente*; o *psiquiatra*; o *psicólogo*; o *amparador intrafísico*; o *intermissivista*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *comunicador*; o *consciencioterapeuta*; o *reeducador*; o *escritor*; o *exemplarista*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *paraperceptologista*; o *pesquisador*; o *projetor consciente*; os *estadudinenses fundadores dos grupos de autajuda Alcoólicos Anônimos Bill W. (William Griffith Wilson, 1895–1971) e o médico Dr. Bob S. (Robert Holbrook Smith, 1897–1950)*.

Femininologia: a *bebebora*; a *alcoolista*; a *poetisa ébria*; a *megassediadora*; a *universitária*; a *cognopolita*; a *adolescente*; a *psiquiatra*; a *psicóloga*; a *amparadora intrafísica*; a *intermissivista*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *comunicadora*; a *consciencioterapeuta*; a *reeducadora*; a *escritora*; a *exemplarista*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *tenepessista*; a *pesquisadora*; a *projetora consciente*; a *estadudinense fundadora dos grupos Al-Anon, Lois Burnham Wilson (1891–1988)*.

Hominologia: o *Homo sapiens alcoolopathus*; o *Homo sapiens ebrius*; o *Homo sapiens toxicomaniacus*; o *Homo sapiens dependens*; o *Homo sapiens autodestructivus*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens sanus*; o *Homo sapiens conscientio-therapeuta*; o *Homo sapiens conscientiometricus*; o *Homo sapiens intermissivista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minibanalização* do consumo de álcool = o fato de a conscin vulgar não reconhecer os prejuízos frente à ingestão de bebidas alcoólicas; *maxibanalização* do consumo de álcool = o fato de a conscin intermissivista não reconhecer os prejuízos multidimensionais frente à ingestão de bebidas alcoólicas.

Culturologia: a *cultura dos hábitos doentios*; a *cultura dos modismos*; a clareza quanto aos idiotismos culturais.

Posturas. De acordo com a *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 8 posturas indispensáveis à reciclagem frente à banalização do consumo de álcool:

1. **Amizade:** priorizar a convivência evolutiva.
2. **Assistência:** adotar posicionamento interassistencial.
3. **Autodiscernimento:** buscar a cientificidade mentalsomática.
4. **Autopesquisa:** investir na autoinvestigação profunda e destemida.
5. **Autoprovisamento:** priorizar o aproveitamento das neoeideias.
6. **Bom humor:** privilegiar o humor sadio.
7. **Criticidade:** manter o senso crítico.
8. **Equilíbrio:** investir na homeostase holossomática.

Benefícios. Segundo a *Autolucidologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 benefícios possíveis a partir das autorreciclagens frente à banalização do consumo de álcool:

01. **Ampliação da autenticidade.**
02. **Alargamento do senso de cosmoética.**
03. **Aumento do autoafeto.**
04. **Autoconfiança parapsíquica.**
05. **Autorreconhecimento dos trafores.**
06. **Autossegurança quanto aos desafios da vida humana.**
07. **Desenvolvimento da lucidez interassistencial.**
08. **Lucidez interassistencial.**
09. **Melhor aproveitamento do tempo.**
10. **Recomposição grupocármica.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a banalização do consumo de álcool, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acrítico:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Adição alimentar:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Alcoolismo:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Antidesvio bioquímico:** Invexologia; Homeostático.
05. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Autoconfiança intermissivista:** Proexologia; Homeostático.
07. **Autossuperação do alcoolismo:** Experimentologia; Homeostático.

08. **Banalização da autopensenidade:** Autopensenologia; Nosográfico.
09. **Banalização dos autotrafores:** Traforologia; Nosográfico.
10. **Descrenciologia midiática:** Autodiscernimentologia; Neutro.
11. **Interassistência antialcoolismo:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Nutrição informacional:** Mentalsomatologia; Neutro.
13. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
14. **Tabagismo:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Toxicomania:** Parapatologia; Nosográfico.

**O CONSUMO DE BEBIDA ALCOÓLICA IMPOSSIBILITA A VI-
VÊNCIA DE CONQUISTAS MAGNAS DA CONSCIN. BANA-
LIZAR A INGESTÃO DE ÁLCOOL É DESCONSIDERAR A LU-
CIDEZ COMO REQUISITO FUNDAMENTAL DA ASSISTÊNCIA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda mantém, mesmo eventualmente, o hábito de consumir bebidas alcoólicas? Quais razões sustentam esse costume?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 léxicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 270, 277 e 505.

I. G. C.